



Segunda Opinião Formativa (SOF)

O que o agente comunitário de saúde deve saber sobre animais peçonhentos?

Área temática: Promoção da Saúde

Profissional Solicitante: Agente Comunitário de Saúde (ACS)

CIAP2: [A86 Efeito tóxico de uma substância não-medicinal](#)

DeCS/MeSH: [Animais Venenosos](#), [Agentes Comunitários de Saúde](#)

Animal peçonhento é aquele que possui veneno e apresenta uma estrutura para inocular este veneno: serpentes (presas), aranhas (quelíceras), escorpiões (agulhão) e lagartas (cerdas). Animal venenoso é aquele que possui veneno, mas não apresentam estrutura para inocular este veneno: sapos, outros.

Exemplos de animais peçonhentos:

lagarta – taturana; aranhas: arranha-marrom, caranguejeira, armadeira e aranha-de-jardim; cobras: coral verdadeira, cascavel, jararaca e cruzeira; escorpiões: preto, amarelo e manchado.

Primeiros socorros em caso de picada de cobra, aranha, escorpião ou contato com taturana

- Não amarre a perna ou braço, nem faça torniquetes. O garrote impede a circulação sanguínea e pode produzir necrose ou gangrena. Muitas vezes o garrote agrava os efeitos da mordida.
- Não faça sucção, corte ou perfure o local (ou próximo da) picada, pois agrava o acidente.

- Não coloque folhas, pó de café ou qualquer substância que possa contaminar a ferida e não faça uso de qualquer prática caseira que possa retardar o atendimento médico.
- Não dê álcool, querosene ou qualquer outro líquido tóxico à vítima.
- Remova anéis, relógios, prevenindo assim complicações decorrentes do inchaço.
- Mantenha o acidentado deitado e quieto, com o mínimo de movimentos possíveis, pois os movimentos facilitam a absorção do veneno. Mantenha o membro ferido em posição elevada para que não aumente a circulação sanguínea no local e espalhe mais rapidamente o veneno.
- Lave o local ferido com água e sabão, faça a higiene no local, acima e abaixo do mesmo. Se o local apresentar dois furinhos, é certeza de que se trata de serpente peçonhenta.
- Leve o acidentado para o posto de saúde mais próximo e sempre que possível, encaminhe o animal junto à vítima.

Se causado por cobras: procure identificar a serpente (se possível, matar e levar com o

paciente). Se isso não for possível, ver se tem chocalho no final da cauda (cascavel) ou, se é colorida em preto, vermelho e branco (coral). Em nenhuma circunstância a extremidade deve ser envolvida com gelo. Se já passou mais de 30 minutos desde o momento da picada, não adiantará qualquer medida local de primeiros socorros. É preciso manter os cuidados gerais de repouso e apoio psicológico: verificando os sinais vitais prevenindo de estado de choque e transportar a vítima o mais rápido possível ao serviço de emergência médica.

Se causado por escorpião, aranha, taturana: aplicar compressas frias ou gelo sobre o local da ferroadapicada/contato para auxiliar no alívio da dor.

Orientações para prevenção de acidentes por animais peçonhentos: sacuda e examine calçados e roupas antes de usar; mantenha limpos os locais próximos a residências (evite acúmulo de lixo); não coloque mãos ou pés em buracos, montes de pedra ou lenha; use sempre calçados e luvas durante as atividades rurais; use telas e vedantes em portas e janelas; crie aves domésticas (predadores naturais) em zonas rurais, evite contato com lagartas e olhe atentamente para folhas e troncos de árvores.

Como coletar esses animais

Lagartas urticantes: use luva e camisa de manga longa para sua proteção; use pinça longa ou graveto; coloque em frasco com tampa furada ou com garrafa de refrigerante cortada ao meio e furada com algumas folhas da vegetação onde se encontrava; acondicione em potes com no máximo 20 lagartas e em garrafas com no máximo 50 lagartas; não esqueça de tampar firmemente a embalagem.

Aranhas: coloque uma embalagem plástica ou de vidro sobre o animal; passe, cuidadosamente, uma folha de papel firme (duro) entre a embalagem e a superfície onde o animal se encontra e inverta o conjunto (embalagem e papel); faça furos na tampa para ventilar.

Serpentes: use um gancho ou galho de árvore resistente; coloque o animal em caixa de madeira ou de plástico, de tamanho adequado, com abertura (furos) para ventilar; verifique se a caixa está bem fechada.

Escorpiões: utilize uma pinça longa (ou gravetos); coloque em embalagem plástica transparente com tampa de boca larga e furada.

Atributo APS

Sugere-se que sejam feitas discussões na comunidade sobre o tema, principalmente nas áreas avaliadas como prioritárias, para a conscientização das medidas de prevenção de acidentes e controle desses animais.

Ações educativas em relação ao risco de acidentes, primeiros socorros e medidas de controle individual e ambiental fazem parte das atividades a serem desenvolvidas durante as visitas.

Na medida do possível, o envolvimento de diversos outros níveis como escolas, igrejas e outras associações comunitárias, para a realização de atividades de educação ambiental e conscientização pode melhorar o alcance dessas ações – Orientação comunitária.

Educação Permanente

Estão anexadas a esta resposta materiais contendo informações e exemplos de animais peçonhentos de interesse médico do Rio Grande do Sul. Todos os materiais contêm imagens para auxiliar vocês nas ações de educação em saúde.

O Centro de Informação Toxicológica do RS (CIT) presta serviço de atendimento 24 horas para orientação frente a acidentes tóxicos e identificação de animais peçonhentos. O telefone é 08007213000

Acesse [cartilhas/folders](#) com estas informações.

Bibliografia Seleccionada

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirossocorros.pdf>. Acesso em: 21 Maio 2015.

CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DO RIO GRANDE DO SUL. [Homepage]. Porto Alegre: CIT-RS, 2011. Disponível em: <http://www.cit.rs.gov.br/>. Acesso em: 21 Maio 2015.